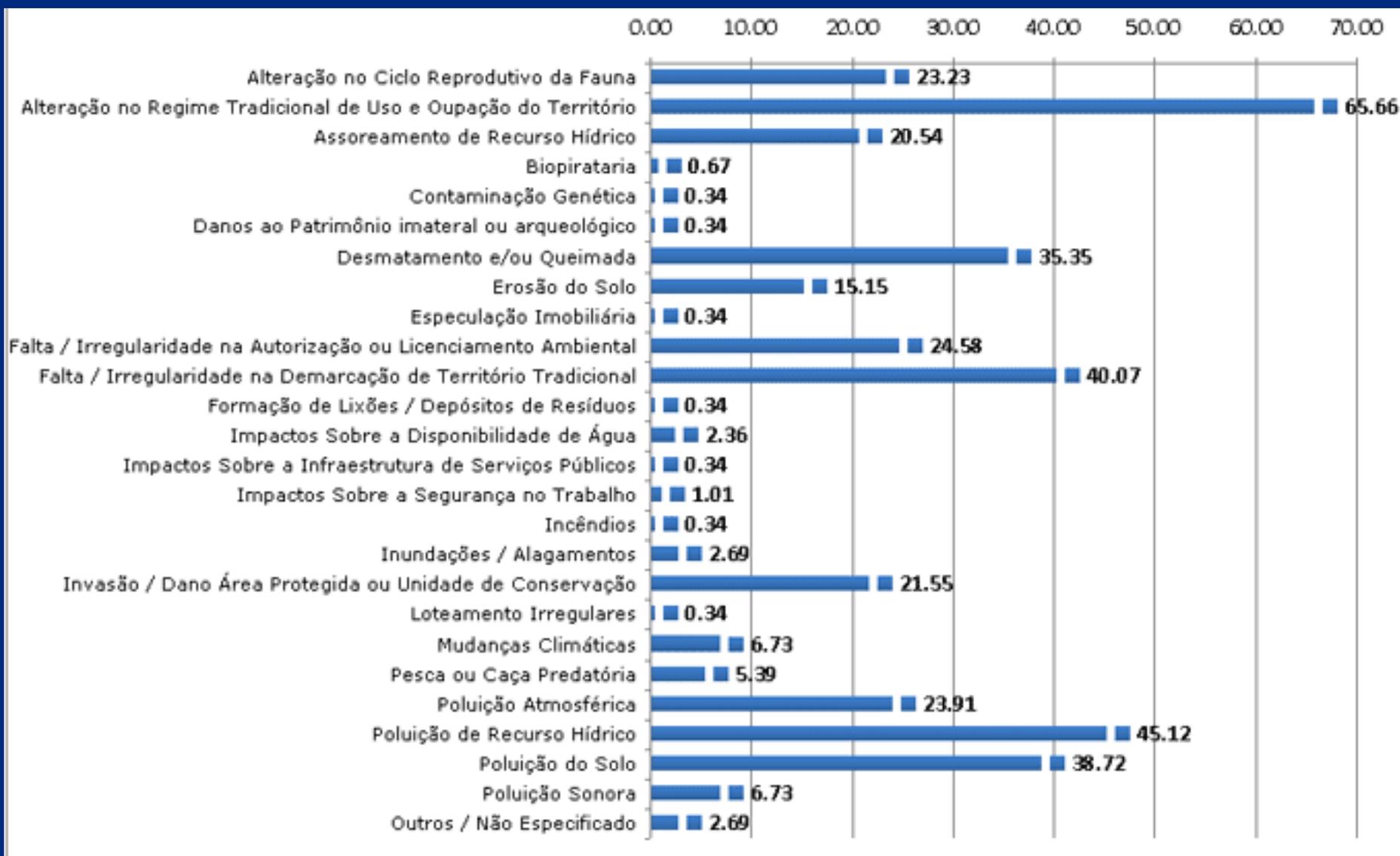
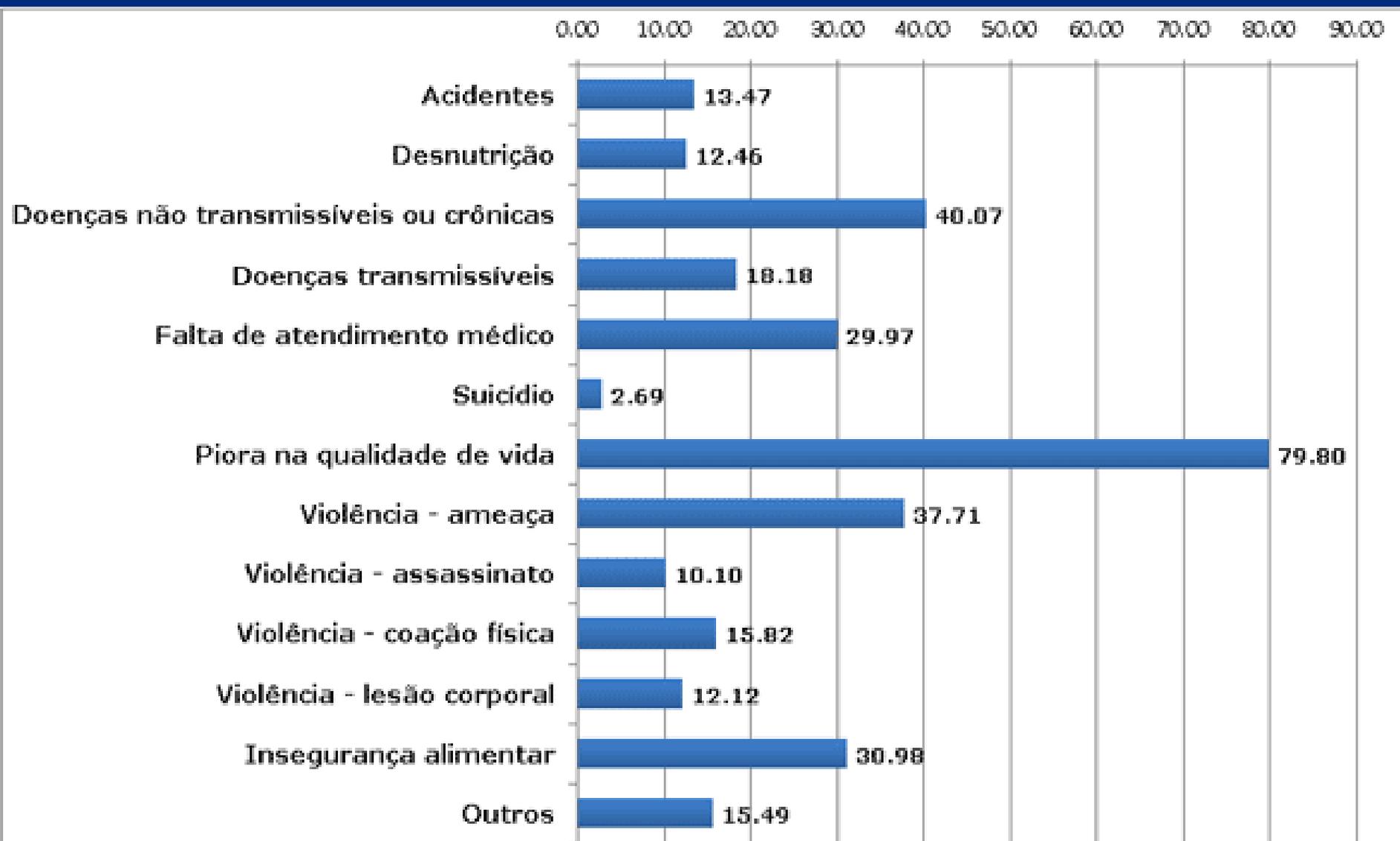


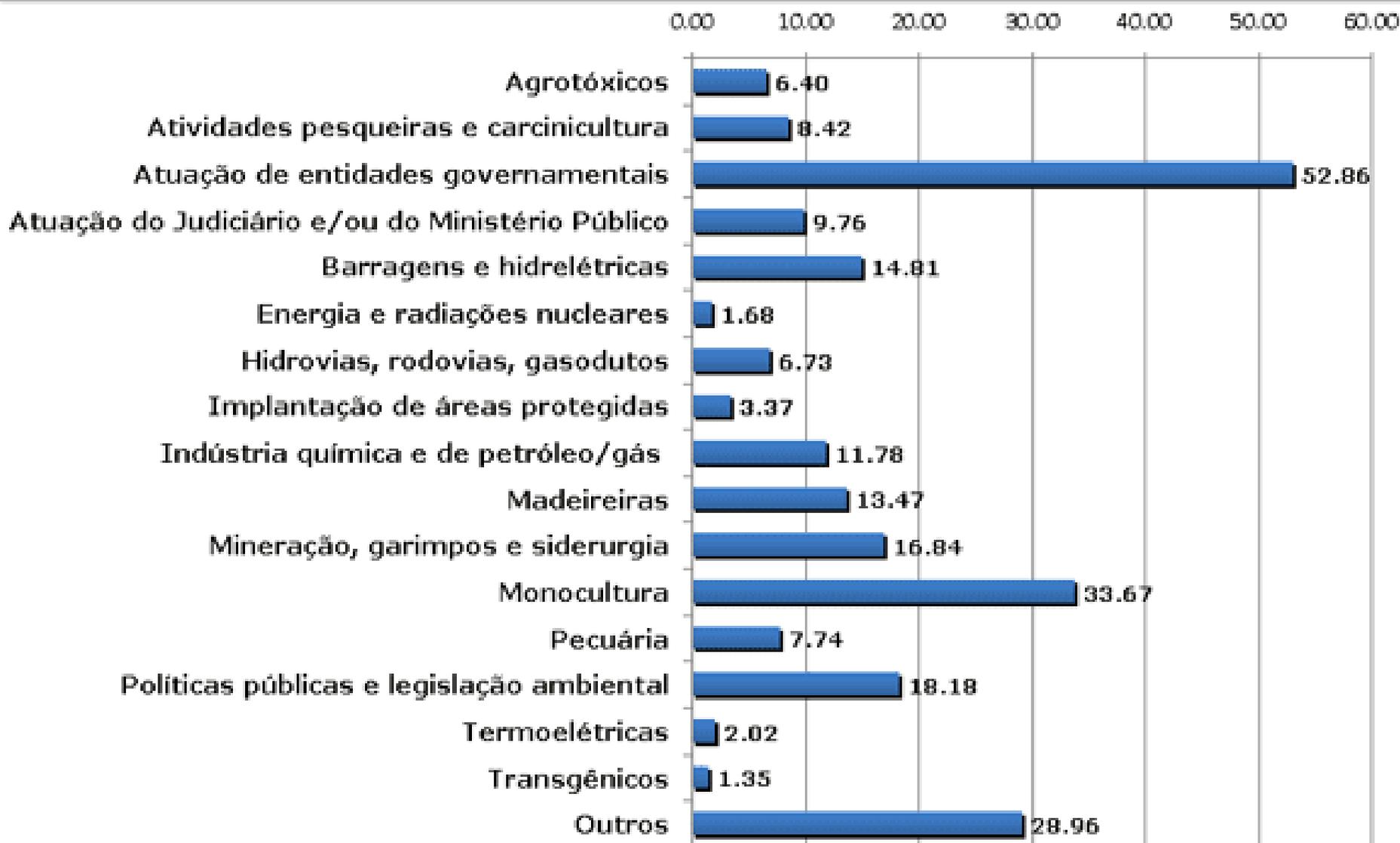
PRINCIPAIS IMPACTOS E DANOS AMBIENTAIS



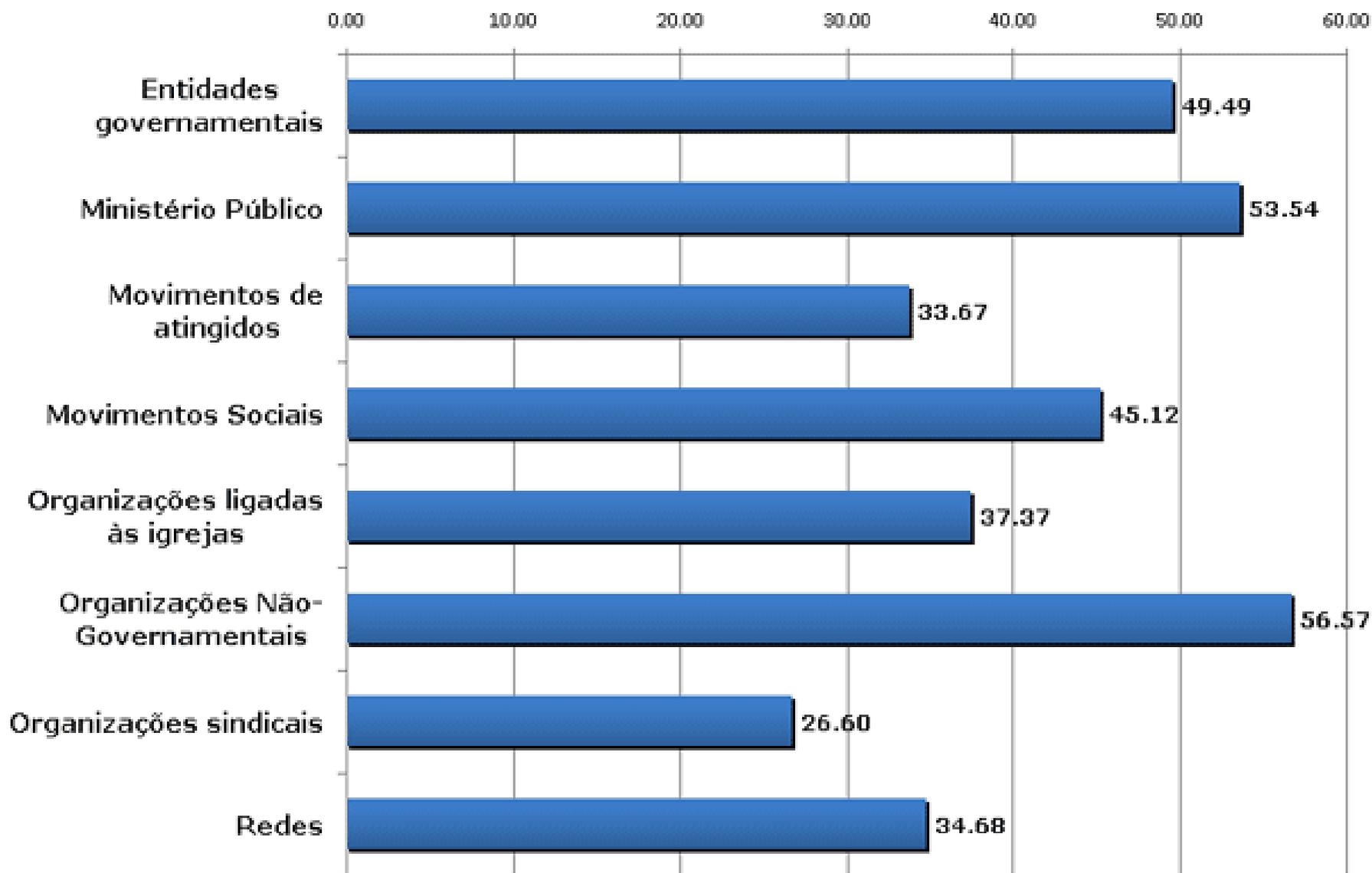
PRINCIPAIS DANOS E RISCOS À SAÚDE



ATIVIDADES RESPONSÁVEIS PELO CONFLITO



PRINCIPAIS PARCEIROS E APOIADORES DOS ATINGIDOS



“O território é onde vivem, trabalham, sofrem e sonham todos os brasileiros. Ele é, também, o repositório final de todas as ações e de todas as relações, o lugar geográfico comum dos poucos que sempre lucram e dos muitos perdedores renitentes, para quem o dinheiro globalizado – aqui denominado ‘real’ – já não é um sonho, mas um pesadelo”.

(Milton Santos: “O chão contra o cifrão”. Folha de São Paulo, São Paulo, 28 fev.1999. Caderno Mais, p.5.)

O QUE FAZER EM UM CENÁRIO ECONÔMICO- SOCIAL ADVERSO E INCERTO?



Devastação... Destruição...

NOVA CONCEPÇÃO

Novo Paradigma

Novo Modelo de Atenção

Novas Práticas de Saúde



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, que articula um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, para garantir a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

(MS/SVS, 2009)

ORIENTAÇÕES PARA EFETIVAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO SUS

- O Sistema Único de Saúde (SUS) orienta os sistemas de saúde a se organizarem em bases territoriais.
- A organização em territórios reflete a riqueza e complexidade das relações humanas que neles interagem socialmente – e suas características políticas, econômicas e culturais – e significa mais do que uma população que vive dentro de determinados limites geográficos.
- Pressupõe uma distribuição dos serviços de saúde que atendam a áreas de abrangência delimitadas.

ORIENTAÇÕES PARA EFETIVAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO SUS

- A territorialização é a base do trabalho das equipes de atenção básica para a prática da vigilância em saúde.
- Caracterizando-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

PRESSUPOSTOS DA MUDANÇA

- **Construção social de um novo sistema de saúde.**
Processo de longo curso. Mudanças político-ideológicas + mudanças cognitivo-tecnológicas
- **Concepção saúde-doença** → negativa → positiva
- **Paradigma Sanitário** - flexneriano (analogia do corpo humano a uma máquina), biologicismo, individualismo, especialização, tecnificação, curativismo → produção social da saúde.
- **Ordem governativa da cidade** - gestão médica (medicalização) → gestão social (qualidade de vida)